



SOCIEDADE

TikTok multado por negligenciar menores

Agência Nacional de Proteção de Dados sanciona empresa controladora da rede social em mais de R\$ 150 milhões por práticas que lei para o setor classifica como exposição de crianças e adolescentes

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A ByteDance, controladora da rede social TikTok, foi multada em R\$ 153,7 milhões pela Agência Nacional de Proteção de Dados por irregularidades no tratamento de dados de crianças e adolescentes. Segundo relatório da ANPD, divulgado ontem, a plataforma coletava informações de forma quase idêntica tanto dos usuários que acessavam a rede social pelo “feed sem cadastro”, disponível sem a necessidade de login, quanto daqueles que utilizavam o aplicativo com uma conta logada, prática que contraria a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

No documento, a ANPD mostra que o TikTok utilizou dados pessoais de crianças e adolescentes sem a existência de uma hipótese legal válida, além de não apresentar medidas para prevenir a coleta e o tratamento das informações desse público. Também verificou que, durante o processo de criação de contas, a rede social coletava as informações dessas crianças e adolescentes. A agência destaca, ainda, a falta de medidas eficazes para impedir que menores de 13 anos criassem conta na plataforma.

O superintendente de Fiscalização da ANPD, Fabrício Lopes, disse que o próprio TikTok admitiu que a rede é inadequada para menores de 13 anos. “Entendemos que ela

estava tratando dados de crianças e adolescentes sem poder fazê-lo, porque a própria plataforma reconhecia que ela era inadequada para menores de 13 anos”, revelou.

Para a ANPD, o TikTok não fez o suficiente para proteger as crianças e adolescentes. “A gente entende que a empresa não estava tomando as medidas necessárias para impedir que crianças e adolescentes acessassem a plataforma dela e, consequentemente, tratassem os dados delas. Esse tratamento, além de estar em desacordo com a lei, acabou também sendo utilizado para oferecer publicidade para crianças e adolescentes em um ambiente que a gente já sabia que não era apropriado para elas”, observou Lopes.

Sem empenho

Além disso, as empresas, ainda de acordo com a ANPD, não estavam se empenhando o suficiente para cumprir as regras. Entendeu que a plataforma não apresentou evidências concretas da efetividade das medidas técnicas e organizacionais, que se adequariam às normas da LGPD.

Segundo nota da ByteDance, “há cinco anos mantemos um diálogo transparente e colaborativo com a ANPD sobre a segurança de crianças e adolescentes, uma prioridade absoluta para o TikTok. Esse trabalho conjunto resultou em um Plano de Conformidade apresentado e aprovado pela agência em

2025. A decisão que impôs a multa se refere a um período anterior (2021) e não reflete as ações previstas nesse plano nem as medidas voluntariamente implementadas desde então.”

A ByteDance também se comprometeu a implementar medidas de proteção às crianças e adolescentes, como a restrição de privacidade às contas de quem tem menos de 16 anos. Essa medida será automática e só poderá ser alterada com a autorização dos pais. A controladora do TikTok poderá recorrer da decisão em até 10 dias úteis, contados desde ontem.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

DEFESA

Mulheres nas FAs é “revolucionário”, diz Lula

» RENATO SOUZA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender, ontem, investimentos na área de defesa com o objetivo de proteger as riquezas brasileiras, como minérios e petróleo. Também destacou a ampliação da participação das mulheres nas Forças Armadas, algo que, segundo ele, representa uma “revolução comportamental”.

“Parece pouca coisa, mas, para um país com uma cultura machista, para uma Força Armada com uma cultura machista, isso é mais do que uma evolução, é uma revolução comportamental”, disse o presidente em cerimônia pelo Dia do Soldado, no Setor Militar Urbano.

Lula lembrou a história da primeira general do Exército brasileiro. “Eu vi a primeira general do Exército”, disse, ao lembrar da general Cláudia Lima Gusmão Cacho, primeira a alcançar a patente na história da força terrestre, em 1º de abril deste ano. Foi, ainda, o primeiro desfile das recrutas que vieram do alistamento militar.

O presidente ressaltou, mas uma vez, que o Brasil é um país de paz, mas que precisa estar pronto para defender suas riquezas. Os investimentos no setor foram definidos por ele como uma questão intrínseca à “soberania nacional”. Ao lado do presidente estavam o ministro da Defesa, José Múcio, e o ex-vice-presidente de Jair Bolsonaro

Ricardo Stuckert/PT



Presidente lembrou que a primeira mulher a chegar à mais alta patente do Exército — a general Cláudia Gusmão Cacho — foi em seu governo

e atualmente senador, Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

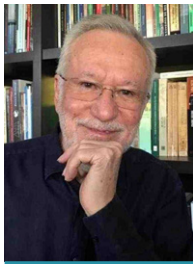
“Nós temos que priorizar, preparar este país não para a guerra, mas para a paz. Preparar este país para defender o nosso território, as nossas riquezas e o nosso povo”, afirmou Lula, ao justificar os investimentos em defesa.

Declarações sobre investimentos no setor têm sido feitas pelo presidente sobretudo por causa do tarifaço de até 37,5% imposto pelos Estados Unidos a lista de produtos brasileiros exportados. A preocupação de Lula e do governo se estende também à bacia de petróleo

confirmada pela Petrobras na região da Margem Equatorial.

Investimentos em defesa também foi um dos temas tratados por Lula em telefonema, ontem, ao presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan. Segundo o Palácio do Planalto, o presidente disse ao líder turco

que empresas brasileiras têm interesse em fomentar parcerias com iniciativas daquele país no setor. Os dois ainda acertaram o envio de uma delegação brasileira à Turquia, chefiada pelo ministro José Múcio e pelo do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa.



ALEXANDRE GARCIA

NÃO HÁ SEPARAÇÃO ENTRE PODERES. HÁ UMA RELAÇÃO PROMÍSCUA ENTRE O SENADO E O SUPREMO, EM QUE UM NÃO JULGA O OUTRO. MUDAR ESSA INTERDEPENDÊNCIA É ESSENCIAL PARA PURIFICAR UM E OUTRO

A exaustão chegou

O ministro do Supremo, Alexandre de Moraes, ainda não desencarnou do Tribunal Superior Eleitoral. Falando no Tribunal de Contas do Município de São Paulo, afirmou que nosso modelo eleitoral já se esgotou. Mostrou, com toda razão, que os partidos já não representam as aspirações do povo e melhor seria tomar os representantes eleitos mais próximos da fonte do poder, adotando o voto distrital.

Na verdade, não é apenas o

modelo eleitoral que se esgotou. O próprio Judiciário vive uma exaustão, principalmente em seu topo. Congestionamento de ações, inconstitucionalidade de remunerações, arbítrio, injustiças, invasão em atribuições de outros Poderes e leitura infiel da Constituição. O tribunal constitucional sofreu metamorfose e transfigurou-se em tribunal político. Virou resistência à democracia direta da ágora digital. Mas é entusiasta do mundo digital

para contagem de votos. Por isso, no modelo eleitoral que Moraes diz ter-se esgotado, falta confiança por carecer de transparência e que o eleitor compreenda como seu voto é apurado.

Já não há separação entre Poderes. Há uma relação promíscua entre o Senado e o Supremo, em que um não julga o outro. Mudar essa interdependência é essencial para purificar um e outro. Se há o rabo preso recíproco, também há o do atual presidente da República, cuja ficha suja ganhou o alvado do Supremo. A credibilidade do STF nunca esteve tão baixa,

atingida pelo contrato de R\$ 129 milhões de Daniel Vrcaro e pelos aportes de milhões no Tayayá.

O general Golbery do Couto e Silva, um dos pensadores do regime militar, me disse nos anos 1980 que era urgente devolver o poder aos civis, porque todo regime tem o seu tempo e seus sinais de desgaste, deterioração, exaustão, pois o próprio sistema gera em si os germes da própria degradação. Estão já presentes os sinais do desgaste, da exaustão do atual modelo de arbítrio que tem por objetivo manter o status quo de que desfruta uma certa nomenklatura

estatal/política e seus protegidos. Poder pelo poder, nos Três Poderes, sem prestar contas a ninguém. O poder já não é do povo.

O Legislativo e o Executivo foram atingidos pelo roubo cruel de R\$ 6 bilhões de 4 milhões de idosos da Previdência. O filho do chefe do Executivo, o Lulinha, está em todos os jornais, que mostram abundantes indícios de tráfico de influência. E o desgaste nas contas públicas, provocado por gastos descontrolados do governo, tem consequências na dívida pública de mais de R\$ 10 trilhões, que gera juros anuais de

R\$ 1 trilhão, que mantém os juros altos — que, por sua vez, provocam inadimplência em pessoas jurídicas e físicas e abalam o instrumento do crédito, essencial para financiar o crescimento. O PIB se enfraquece em todos os setores da economia, o sistema financeiro se acautela. A recuperação judicial dispara, empresas fogem para o Paraguai ou voltam para seus países. A mídia que ficou omissa ou apoiou os desvios institucionais também foi atingida pelo descrédito. Todos os sinais de abalo estão presentes. Será que o eleitor percebe?